

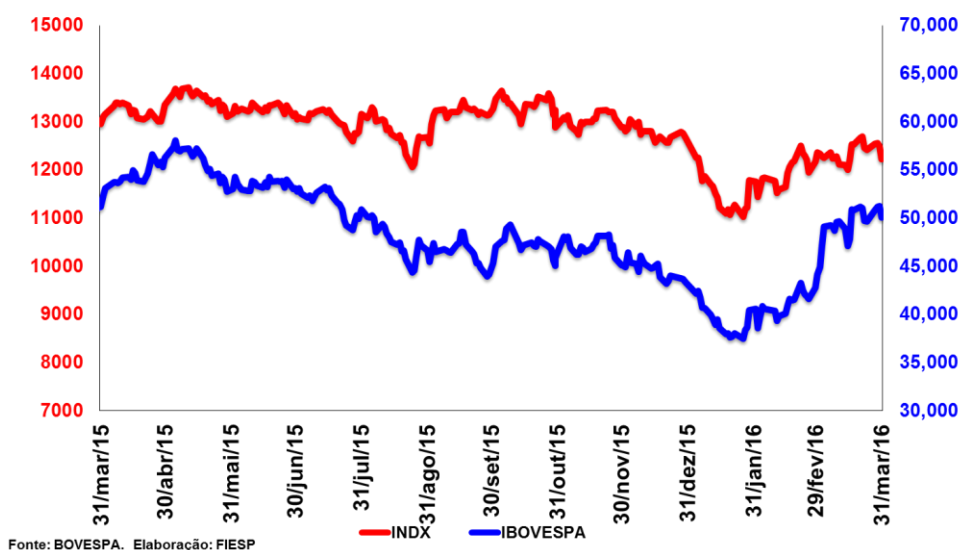
## INDX tem alta de 0,48% em março

Dados de Março/16

Número 108 – São Paulo

O Índice do Setor Industrial (**INDX**), composto pelas ações mais representativas do segmento, finalizou o mês de março com alta de 0,48%, em relação a fevereiro, atingindo 12.228 pontos. O índice havia subido 3,31% no mês anterior, totalizando 12.170 pontos. Para efeito de comparação, o Índice **IBrX 50**, composto pelas 50 ações mais negociadas na Bovespa, terminou o mês de março com 8.464 pontos, registrando alta de 16,42% frente ao resultado de fevereiro, ao passo que o **Ibovespa** atingiu 50,055 pontos, exibindo elevação de 16,97%, na mesma base comparativa.

Índices de Ações (Março/2016)



Evolução dos Fechamentos - Março			
	INDX	IBrX 50	Ibovespa
No mês (T/T-1)	0,48%	16,42%	16,97%
No ano	-3,45%	15,05%	15,47%
Em um ano (T/T-12)	-5,55%	-2,85%	-2,14%

Fonte: Bovespa. Elaboração: Fiesp.

No mercado financeiro mundial, verificou-se um movimento de queda apenas em uma das bolsas analisadas no mês. Os principais resultados na passagem de Fevereiro para Março foram: Merval – Argentina (-0,9%); CAC - França (0,7%); FSTE – Reino Unido (1,3%); Nikkei – Japão (4,6%); DAX – Alemanha (5,0%); S&P – Estados Unidos (6,6%); Nasdaq – Estados Unidos (6,8%); Dow Jones – Estados Unidos (7,1%) e Ibovespa – Brasil (17,0%).

Na análise do INDX de Março, considerando os preços dos ativos até o dia 31, as ações que apresentaram as **maiores variações positivas** foram:

- 1) **USIM5** (98,9%): atuando no setor Siderurgia;
- 2) **GOAU4** (94,4%): setor de Metalurgia;
- 1) **GGBR4** (81,1%): setor de Mineração e Siderurgia.

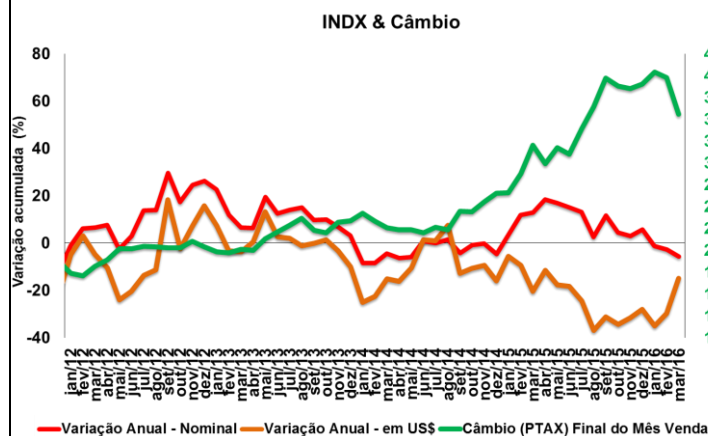
A forte alta nas ações da **Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais - Usiminas S/A (USIM5)** em março, ocorreu após acordo com credores brasileiros e japoneses para postergar obrigações financeiras. A alta nas ações da **Metalúrgica Gerdau S/A (GOAU4)**, ocorreu como consequência da alta nos preços do minério de ferro. Já as ações da **Gerdau S/A (GGBR4)** subiram, após alta na recomendação de suas ações, passando de underperform (performance abaixo da média do mercado) para compra.

Por outro lado, as **maiores variações negativas** no mês foram registradas pelas seguintes ações:

- 1) **PDGR3** (-37,7%): setor de Construção e Incorporação;
- 2) **FIBR3** (-29,0%): setor de Papel e Celulose;
- 3) **SUZB5** (-22,2%): setor de Papel e Celulose.

As principais perdas do mês ocorreram nas ações da **PDG Realty Empreendimentos e Participações S/A (PDGR3)**, devido ao anúncio de prejuízo de R\$ 1,969 bilhão no quarto trimestre de 2015. O recuo nas ações da **Fibria Celulose S/A (FIBR3)** ocorreu, principalmente, após o rebaixamento de overweight para neutra pelo JPMorgan. Já as ações da **Suzano Papel e Celulose S/A (SUZB5)** foi fortemente impactada pela queda do dólar.

**Anexo: Gráficos e tabelas complementares**



As informações contidas neste documento são publicadas apenas para auxiliar os usuários, podem não ser adequadas aos objetivos de investimentos específicos, situação financeira ou necessidades individuais dos receptores e não devem ser considerados em substituição a um julgamento próprio e independente do investidor. Por ter sido baseado em informações tidas como confiáveis e de boa fé, não há nenhuma garantia de serem precisas, completas, imparciais ou corretas. As opiniões, projeções, suposições, estimativas, avaliações e eventuais preço(s) alvo(s) contidos no presente material referem-se a data indicada e estão sujeitos a alterações a qualquer tempo sem aviso prévio. Este documento não é, e não deve ser interpretado como, uma oferta de venda ou solicitação de uma oferta de compra de qualquer título ou valor mobiliário. Nem a FIESP e nem qualquer sociedade por ela controlada ou a ela coligada podem estar sujeitas a qualquer dano direto, indireto, especial, secundário, significativo, punitivo ou exemplar, incluindo prejuízos provenientes de qualquer maneira, da informação contida neste material. Este material é para uso exclusivo de seus receptores e seu conteúdo não pode ser reproduzido, redistribuído publicado ou copiado de qualquer forma, integral ou parcialmente, sem a expressa autorização prévia da FIESP.